



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO, REALIZADA EM 18 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE**

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte, às dez horas e quatro minutos, por meio de ferramenta de conferência *web* da RNP, foi realizada a segunda sessão extraordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), sob a presidência da Vice-Diretora, Professora Silvia Cristina Rufino e com a presença dos conselheiros titulares (ou substituindo o titular): Antonio Castanheira, Angelo Marcio da Silva, Flavia Lima, Patrícia Crossetti, Marta Máximo Pereira, Daniel Kioshi, Camila Dazzi, Renato Lanna Fernandez, Valéria Pereira, Hilário Gonçalves, Augusto Reis, Fernando Neves, André Moraes, Alberto Boscarin, Alexandre Martinez, Ana Leite, Bernardo Gomes, Carlos Eduardo Pantoja, Fabiano Oliveira, Gabriella Bordoni, João Dias, Lais Amaral Alves, Tiago Siman Machado, Frederico de Oliveira, Gilberto Castello Branco, Bianca Tempone, Nelson Cordeiro e Vancler Ribeiro Alves; conselheiros suplentes: Renato Schumann, Felipe Ferreira, Jorge Neto, Wladimir Henriques Mota, Myrna da Cunha, Rosana Dischinger Miranda, Saulo Santiago Bohrer, Charlene Cidrini Ferreira, Christian Vincenzi Nunes, Diego Barreto Haddad e Márcia Gomes; convidados: Ana Carolina Resende (DIREG), Marcus Vinícius dos Santos Moura (DTINF) e Lourival Moreira (DIREG). Dando início à **Ordem do Dia**, a Presidente apresentou o **Item 1.1 Suspensão do calendário acadêmico e seus desdobramentos**, a conselheira Flavia Lima sugeriu que fossem realizados apontamentos para serem levados aos gestores visando aprimorar a integração do conselho às discussões. A Presidente agradeceu a conselheira Flavia e pediu à conselheira Patrícia Crossetti que esclarecesse algumas questões do ponto de vista da Diretoria de Ensino. A conselheira Patrícia Crossetti fez um breve histórico do trabalho da Diretoria de Ensino, começando pela criação da comissão, pois até então os conselhos não estavam funcionando de modo *online*, e contou com a participação dos gerentes acadêmicos, o DGP, o DTINF, DERAC, a participação das várias diretorias sistêmicas, e foi solicitado aos gerentes acadêmicos, os chefes do DEPE e do DEMET entrassem em contato com os colegiados,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

departamentos, buscando propostas; esse trabalho gerou um relatório que seria encaminhado ao CONEN; informou que com os trabalhos do CONEN já iniciados, foram criadas três comissões, uma para elaboração de consulta à comunidade para diagnóstico das condições estruturais, sociais e psicológicas para adoção de atividades remotas; uma comissão para tratar das ações para alunos matriculados nos cursos de graduação e uma comissão para tratar das ações para os alunos matriculados nos cursos de ensino técnico de nível médio; a conselheira apontou ainda algumas consequências em virtude da suspensão do calendário acadêmico: o estágio supervisionado, os projetos finais de curso e as férias docentes, enfatizando que eram pontos críticos e que deveriam ser avaliados. A conselheira Camila Dazzi comentou que havia sido publicada a portaria do MEC autorizando as aulas *online*, e que lhe parecia uma imposição para que as aulas começassem de modo *online*, por isso trazia o tema, pois queria entender o que isso significava diante daquele contexto. O conselheiro Tiago Siman registrou que era a primeira vez que o tema do calendário era debatido no Conselho e havia vários desdobramentos, como o SISU 2020.2, colação de grau, capacitação de docentes para aulas remotas, alunos que não tinham acesso a equipamentos de informática, entre outros, e o enfrentamento dessas questões tinha que ser realizado na escola, destacando que o protagonismo tinha que surgir ou da administração da escola, ou por dentro dos conselhos. O conselheiro Saulo Santiago comentou que os gerentes acadêmicos não tinham sido incluídos na comissão para acompanhamento das atividades à distância, e isso era importante de ressaltar pois aquela comissão delinearía uma proposta, embora em sua opinião o CONEN seria o local de mérito para aquela discussão e elaborar um decisão que seria encaminhada ao CEPE; destacou que, apesar da suspensão do calendário, eles estavam em trabalho remoto e as férias docentes, que eram um direito, não podiam ser alteradas naquele momento; falou ainda a respeito da portaria publicada no início da suspensão das atividades presenciais, era responsabilidade do Comitê Covid elaborar as atividades que deveriam ser apresentadas, ressaltando que achava também um tanto exageradas as atribuições da outra comissão, dado que existiam os conselhos, e disse que não tinha conhecimento dos relatórios produzidos por essas comissões. O conselheiro João Dias perguntou a respeito das alterações do calendário acadêmico nas diretorias e pesquisa e extensão. O conselheiro Angelo Silva lembrou que o calendário acadêmico envolvia uma série de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

atividades, não somente o ensino, e sugeriu que os gerentes acadêmicos e administrativos fossem inseridos na comissão, pois não seria possível pensar em um novo calendário acadêmico sem os TAEs, pois eles davam suporte a tudo isso; solicitou que fosse reenviada a resolução de suspensão do calendário e a portaria com o os membros dessa comissão. O conselheiro Renato Fernandez iniciou dizendo que aquele Conselho tinha sido muito prejudicado com a falta de reuniões e que a limitação de tempo da reunião em 1h enfraquecia a existência do Conselho, sugerindo que a Presidente, se não pudesse prosseguir com a reunião, consultasse o regimento e indicasse alguém para substituí-la, pois o Conselho não podia ser refém do tempo do presidente; o conselheiro falou que queria saber quais eram as consequências da suspensão do calendário para os alunos, quais alternativas seriam dadas para suprir isso, quais eram os suportes *online*, por exemplo; com relação às comissões, pontuou que até aquele momento não tinham repassado para a comunidade as suas resoluções. O conselheiro Alberto Boscarin comentou que muitas das propostas da comissão (CEEAP), da qual era membro, se relacionavam à questão do calendário, e que não havia um relatório final, as propostas eram díspares, e enfatizou que era necessário uma coordenação da direção atual da Instituição, que não tinha tido um diálogo ainda com todos os diretores, pois era muito difícil entender o que aconteceria na Instituição nos próximos meses. A Secretaria informou que estavam presentes àquela reunião os discentes representantes do COPEP, e que eles ainda não haviam tomado posse. A Presidente então procedeu à posse dos conselheiros Daniel Kioshi e Jorge Neto, respectivamente titular e suplente. O conselheiro Christian Vincenzi destacou que aquele era o Conselho mais amplo do Cefet/RJ, com 30 cadeiras, e que o tempo estipulado não era suficiente para tratarem da suspensão do calendário; comentou que não tinha visto a Direção dar um norte para a discussão da assistência estudantil; falou que a Direção tinha feito um péssimo trabalho de comunicação com a comunidade, principalmente os alunos, que não estavam sabendo de nada, dependendo de informações que eram dadas pelo DCE e pelo Grêmio, e ressaltou que nem ao menos no portal tinha atualização do que estava acontecendo; falou que era também frágil a comunicado do Comitê Covid, que era muito fechado, que não tinha a participação de alunos, e eles não sabiam o que estava sendo discutido por eles; frisou que a existência dos conselhos devia ser respeitada para essa discussão e que a direção *pro tempore* interventora deveria se atentar ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

histórico de professores assediadores. O conselheiro Alexandre Martinez disse que fazia parte da comissão das ações para o retorno do ensino médio técnico e que tinham começado a trabalhar em 27 de maio, que após o resultado do questionário, tendo o diagnóstico, apresentariam o resultado do trabalho para o retorno das atividades; comentou que percebia nas reuniões do Conselho, devido ao histórico conturbado do Colégio, até mesmo antes da pandemia, muito enfrentamento, e por isso pedia aos colegas que eles fizessem uma trégua, e que juntos trabalhassem para o bem da Instituição, pois havia muito trabalho a ser feito e pouco tempo e, se eles não se unissem, a sociedade iria cobrá-los, e eles não teriam defesa. O conselheiro Hilário Gonçalves comentou que estava participando de várias reuniões e fóruns e a questão era a que ninguém sabia qual seria a saída daquela quarentena, que já durava mais de três meses, e que tinha como certo que as aulas presenciais não ocorreriam enquanto não tivessem segurança para executarem as suas atividades em sala de aula; disse que quem determinava o tempo de uma reunião não era o presidente, era a pauta, e se ela era complexa, não era esperado superá-la em 1h ou 1h30, e sugeriu à direção-geral que tivesse mais sensibilidade na hora de propor o tempo para uma reunião; falou que esperava que a direção-geral tivesse apresentado alguma coisa sobre o calendário para que eles pudessem se debruçar, não havia uma proposta; disse que eles deviam se unir em prol da comunidade e dar todo apoio às comissões que estavam tentando encontrar uma saída para a Instituição. O conselheiro Bernardo Gomes pontuou que eles deveriam ter um plano, mas que não via nenhum plano de ação, via apenas ações desconectadas, que a comissão inicial tinha feito um *brainstorm* de vários temas, que era muito importante, e por isso apareciam temas conflitantes, mas que depois disso não tinha sido trabalhado, ressaltando que sabia de forma oficiosa, pois não tinha recebido o documento como membro do CONEN e nem sabia se a comissão continuava trabalhando, destacando que o CONEN estava limitado; concordou que era um tema sério a limitação do tempo de reunião, e sugeriu que se não pudesse ser prorrogado, que a reunião continuasse no dia seguinte, pois o assunto era muito importante, pois eles tinham que pensar tanto em como seria um retorno seguro às aulas presenciais e como seriam as aulas remotas, que tinham uma série de problemas com relação ao acesso de discentes e docentes; lembrou que havia o calendário 2020.1 e 2020.2; disse que era preciso um tempo para a Direção se colocar aos seus questionamentos. A Presidente pediu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

a todos que se ativessem à pauta da reunião; anunciou que naquele momento seriam encerradas as inscrições e propôs a formação de comissões para tratar do tema; falou que acreditava que todos os que haviam falado tinham razão, que o tema era muito complexo e até indefinido, e eles não conseguiriam decidir isso em mais algumas horas, por isso pedia a todos que refletissem, para que conseguissem tirar daquela reunião algumas comissões para tratar dos temas mais importantes. O conselheiro Augusto Reis começou apontando a indefinição do prazo de suspensão do calendário e a falta de clareza da proposta para votarem; na questão do tempo, considerando todas as cadeiras, disse que em 60 minutos não haveria tempo para todos os conselheiros se manifestarem, e achava isso lamentável, principalmente quando aquele era um tema que envolvia milhares de pessoas; falou que o calendário acadêmico tinha impacto nos calendários de 2020.1 e 2020.2, por isso achava importante que houvesse uma proposta para que eles pudessem deliberar, lembrando que qualquer que fosse o calendário de 2020, ele teria impacto nos calendários dos próximos dois anos; na questão da segurança no retorno presencial, pontuou que havia professores e alunos com comorbidades e era um risco; com relação aos desdobramentos, disse que acreditava ser uma outra reunião; falou que para o CEPE o CONEN deveria encaminhar alguma proposta para eles poderem trabalhar, se não, ficaria uma discussão sem um norte, e ele não via nenhum encaminhamento do que seria votado naquela reunião, e pediu à Presidente que esclarecesse. O conselheiro Daniel Kioshi encaminhou sua dúvida pelo bate-papo: “No caso gostaria de saber o posicionamento do Cefet com quanto aos Trabalhos de pesquisa da Pós. Nós precisamos de acesso aos laboratórios. A pesquisa não pode parar. Muitos experimentos vão se perder. Fora que muitos alunos não vão poder se formar em tempo hábil”. A conselheira Marta Máximo concordou a respeito da duração insuficiente da reunião e disse que a questão do calendário precisava ser pensada institucionalmente, tanto na questão das aulas não presenciais quanto no seu retorno; comentou que a comunidade falava desse assunto, mas de maneira difusa, pois, a seu ver, não tinham ainda uma orientação para que eles fossem incitados a pensar de maneira mais sistemática sobre o que podiam colaborar para esse retorno, ou para lidar com a suspensão do calendário; disse que um encaminhamento possível era a formação de coletivos, comissões, das diversas áreas, como pesquisa, extensão etc. que aquele Conselho era capaz de apontar diferentes elementos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

institucionais, não somente no ensino, que já estava em discussão no CONEN, mas em diversos âmbitos da Instituição. O conselheiro Felipe Felix disse que sua contribuição seria fazer um cronograma que contextualizasse aquele processo de demora de avaliação da Instituição ao que fazer no contexto da pandemia: 16/03 era a data da primeira suspensão das atividades (por 15 dias) por causa da pandemia, que estava sendo renovada desde então pelo mesmo período; 09/04 tinha sido publicada a portaria da comissão de estudo de ensino remoto alternativo (CEEAP), acrescentando que aos conselheiros do CONEN havia causado uma certa perplexidade o fato de existir uma comissão para tratar de ensino e que isso não estivesse sendo discutido no CONEN; 15/04 o conselheiro Felipe Felix, em nome de mais de 2/3 dos conselheiros do CONEN, enviou uma moção solicitando reunião *online* para discutirem aquela comissão que havia sido criada fora do CONEN e que o tema do ensino pudesse ser debatido dentro do Conselho que legitimamente na Instituição tinha aquela atribuição, a moção só foi respondida em 15/05, um mês após o pedido; 03/05 o Prof. Felipe Ferreira, de Petrópolis, enviou uma solicitação de data de reunião do CONEN, com assinatura de vários outros conselheiros; 19/05, se não se enganava, tinha sido a primeira reunião do CONEN, com pauta única para aprovar reunião online; acrescentou que a discussão do ensino remoto, no CONEN, só havia começado de fato em junho. O conselheiro Felipe Ferreira disse que se sentia contemplado com o histórico apresentado pelo conselheiro Felipe Felix, e que se preocupava muito com a situação dos servidores TAE, nesse quadro em que estavam, ser vinculada ao CONEN, pois não era atribuição do CONEN tratar dos TAE, isso era outra esfera da gestão, eles proporiam ações ligadas ao ensino na Instituição; disse considerar importante que a comunidade conhecesse os trabalhos que estavam sendo realizados nas diferentes instâncias, citando, por exemplo, no CONEN havia três comissões trabalhando, havia a CEEAP; propôs que os trabalhos dessas comissões fossem ampliados, fossem divulgados. A Presidente falou que pretendia prorrogar o tempo da reunião, pois estava percebendo que havia ainda muitas dúvidas, encerrando as inscrições e sugerindo que após as falas já inscritas, passassem aos encaminhamentos. O conselheiro Saulo Santiago solicitou que fosse votado em plenário a prorrogação do tempo. A Presidente respondeu que voltariam a esse ponto após as falas dos que já estavam inscritos. A conselheira Gabriella Bordoni pontuou que a ocorrência de aulas remotas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

estava ligadas diretamente a outras questões, como a assistência estudantil, a preparação da escola para receber alunos que fossem usar computadores, por exemplo, destacando que concordava com o que o professor Felipe havia falado, que não precisavam de novas comissões, eles precisavam de um posicionamento, de um trabalho mais claro da Direção-Geral; falou que as comissões precisavam de um embasamento para trabalhar, lembrando que havia questões que não seriam tema de comissões pois eram assuntos da Direção e que sentia falta de um posicionamento sobre o trabalho que estava sendo feito, que faltava uma coordenação da Direção-Geral; quanto à morosidade, disse que os conselhos não podiam andar com coisas que não eram de sua responsabilidade. A conselheira Flavia Lima disse que sua sugestão e encaminhamento era que, em outra reunião, solicitassem que o trabalho construído fosse apresentado, e não vislumbraava criar outras comissões sem saber o que já havia sido produzido, citando o Comitê Covid e a CEEAP, para que eles pudessem pensar em como o Conselho poderia se inserir no trabalho que já estava acontecendo. A conselheira Camila Dazzi disse que aquela era sua segunda reunião, na primeira havia tomado posse, e que estava completamente perdida em relação, por exemplo, às comissões que o conselheiro Felipe Ferreira havia falado, pois não sabia do que elas tratavam, quem eram os membros, que lhe parecia que a coisa estava muito perdida, a sua sensação era a de que ninguém sabia de nada do que estava acontecendo e solicitou esclarecimento a esse respeito; concordou com o encaminhamento da conselheira Flavia Lima, de que as comissões apresentassem os seus trabalhos. O conselheiro Renato Fernandez disse que também se sentia muito perdido; comentou que nenhuma comissão teria acesso a dados, por exemplo, de quanto alunos tinham morrido, ou de familiares de alunos, por causa da pandemia, e que alguns professores sabiam porque mantinham contato com eles, e falou que esses professores deveriam ser ouvidos, salientando que havia pouco espaço de interação da base da escola; falou que estavam perdendo muito tempo para produzir relatórios, que ele tinha lido e visto apenas sugestões muito soltas, se eles queriam construir alguma coisa de base, deveriam voltar para as coordenações, para os conselhos constituídos e que estavam parados, e que eles não conseguissem dialogar ficaria muito difícil; sugeriu que eles comesçassem ouvindo os professores lá na base e a partir disso fossem construindo as possibilidades, disse se considerar sem informações para deliberar qualquer coisa. A Presidente comentou que ainda havia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

muitas dúvidas, que era fato que a escola tinha diversas comissões e que a reunião tinha um teto, mas que ela estava prorrogando e que sabia que deveriam ter várias reuniões e que era importante que elas acontecessem quando eles tivessem as informações, pois a Direção-Geral não apresentaria soluções sozinha, precisava do trabalho desses conselhos, que era o que estava sendo feito; disse concordar com os diversos conselheiros que tinham falado das ações das outras comissões, lembrando que naquele Conselho havia pessoas que compunham outros conselhos e comissões, que eles poderiam ajudar com isso; disse que achava muito interessante o encaminhamento da conselheira Flavia, que ele poderia ser incluído na pauta da próxima reunião ordinária, para que o resultado do trabalho fosse apresentado ao CEPE, e eles então poderiam decidir juntos o que seria feito; a Presidente fez um encaminhamento para que houvesse uma comissão do CEPE que condensasse tudo o que estava sendo feito e apresentasse para o conhecimento de todos. O conselheiro Saulo Santiago reiterou o seu encaminhamento de extensão da reunião, lembrando que deveria ser apresentado o prazo de extensão e que deveria ser feita a votação. A Presidente propôs que a reunião fosse estendida até as 11h40min, reforçando que já haviam extrapolado o teto e que ela tinha outros compromissos a atender naquele dia, mas houve uma segunda proposição, do conselheiro Saulo Santiago, de que o teto fosse estendido até as 12h. A conselheira Flavia Lima disse que queria refazer o seu encaminhamento, para que os responsáveis, tanto do Comitê Covid quanto da CEEAP apresentassem no CEPE o trabalho que tinha e estava sendo feito, pois não via sentido em fazer uma comissão para isso. A conselheira Marta Máximo disse que também tinha um encaminhamento, para que o CEPE instasse o COPEP e o CONEX a pensar sobre isso, que eles pudessem trazer contribuições para o CEPE. A Presidente pediu uma questão de ordem, pois havia proposto a votação da prorrogação do teto da reunião. Em regime de votação: **Proposta 1:** prolongar a reunião até as 11h40min; **Proposta 2:** prolongar a reunião até as 12h, **a Proposta 2 venceu por 20 votos favoráveis** dos conselheiros Flavia Lima, Marta Máximo Pereira, Daniel Kioshi, Camila Dazzi, Renato Lanna Fernandez, Valéria Pereira, Hilário Gonçalves, Augusto Reis, Alberto Boscarin, Alexandre Martinez, Ana Leite, Bernardo Gomes, Fabiano Oliveira, Gabriella Bordoni, João Dias, Lais Amaral Alves, Tiago Siman Machado, Frederico de Oliveira, Bianca Tempone e Nelson Cordeiro; a Proposta 2 recebeu 9 votos contrários dos seguintes conselheiros:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Antonio Castanheira, Vancler Ribeiro Alves, Silvia Rufino, Angelo Marcio da Silva, Renato Schumann (substituindo Patrícia Crossetti no momento da votação), Fernando Neves, André Moraes, Carlos Eduardo Pantoja e Gilberto Castello Branco. Retomando os encaminhamentos, o conselheiro Bernardo Gomes disse que gostaria de acrescentar ao encaminhamento da conselheira Marta a DIREG, pois gostaria de ouvir da Direção o que estava sendo feito em relação ao retorno seguro e às aulas remotas. A Presidente reiterou a sugestão de que as apresentações fossem na próxima reunião, esclarecendo que o Comitê Covid apresentaria muito do que estava sendo feito na DIREG, mas que ela estava disponível para responder a quaisquer dúvidas. A conselheira Marta esclareceu que o seu encaminhamento não era exatamente para a próxima reunião, pois isso seria na semana seguinte, pois sabia que o CONEX, da qual era representante, não tinha ainda começado nenhuma discussão. O conselheiro Bernardo disse que refaria o seu encaminhamento, para que as comissões instauradas apresentassem o andamento dos trabalhos e que as diretorias sistêmicas que não tivessem comissões instauradas apresentassem o que estava sendo feito, mas retirou em seguida para acompanhar o encaminhamento da conselheira Flavia. A conselheira Valéria Pereira disse que fazia parte da comissão do CONEN que iria avaliar as condições que tinham os discentes e docentes para as aulas remotas, e a sua sugestão era a de que todos os que fossem apresentar, disponibilizassem para os conselheiros um resumo do que já estava sendo feito. Foram apresentados três encaminhamentos para votação e, após o início da votação e o pronunciamento de voto dos conselheiros Antonio Castanheira e Vancler Ribeiro, o conselheiro Fabiano Oliveira pediu uma questão de ordem, pois não achava que os encaminhamentos fossem excludentes e por isso deviam ser votados separadamente. A Presidente disse que a votação deveria seguir e em outro momento poderiam decidir uma outra forma, aquele seria um encaminhamento para a próxima reunião. O conselheiro Christian Vincenzi disse que o seu encaminhamento não tinha sido em sentido de se opor aos outros. A Presidente esclareceu que a votação era de um encaminhamento para a próxima reunião, que eles poderiam votar os demais encaminhamentos em outro momento, para outra reunião. O conselheiro Angelo Silva levantou questão de ordem, lembrando que eles já estavam em regime de votação. A conselheira Marta Máximo falou que o modo de votação não havia ficado claro, pois na sua opinião os encaminhamentos não eram opostos e por isso deveriam



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ser votados em separado. O conselheiro Saulo Santiago concordou que as propostas não eram contraditórias. A Presidente ponderou que se votassem os três encaminhamentos, haveria pouco tempo na próxima reunião. O conselheiro Angelo Silva disse que não cabia votar em separado; comentou que não haveria tempo na próxima reunião se as três pautas fossem aprovadas e lembrou que a votação já tinha começado. A Presidente, por questão de ordem, como a votação já tinha começado, pediu para prosseguir, e que em outro momento poderiam discutir os demais encaminhamentos novamente. A conselheira Marta Máximo reiterou que as propostas não eram opostas e que se fossem aprovadas, não queria dizer que teriam que acontecer todas na próxima reunião. A Presidente comentou que eles não tinham conseguido juntar todas as proposições, e pediu para recomeçar a votação. A conselheira Gabriella Bordoni pediu esclarecimento de como se daria a votação. A Presidente disse que eles poderiam passar à votação da primeira proposta e depois contemplar as outras duas, já que havia a compreensão de que eram complementares, e propôs que na próxima reunião se tratasse das duas outras propostas. A conselheira Valéria Pereira perguntou se não era possível condensar as propostas 1 e 2. A Presidente lembrou que no momento das proposições, os conselheiros mantiveram os seus encaminhamentos; disse que poderiam continuar com a votação e que não estariam excluindo as outras duas, pois poderiam voltar ao pleno em outro momento. O conselheiro Vancler Ribeiro disse que concordava com a Presidente, afirmando que a Secretaria havia deixado bem claro antes da votação como seria feito, e, como dois conselheiros já haviam votado, eles deviam prosseguir, e que as demais propostas poderiam ser incluídas em outra reunião. O conselheiro Fabiano Oliveira pediu questão de ordem, pois o fato de dois conselheiros terem votado não impedia porque tinha havido confusão, o que ficava evidente com a manifestação de vários conselheiros e pediu para registrar que não entendia os encaminhamentos como excludentes, e, ao escolher apenas um, por exemplo, eles diriam que não queriam os esclarecimentos dos demais, na sua opinião, os conselheiros deveriam se manifestar sobre quais esclarecimentos queriam. A Presidente pediu que eles terminassem a votação que tinha começado, e que ficasse registrado em ata que as outras duas proposições eram válidas e seriam contempladas no momento em que o CEPE achasse mais adequado. O conselheiro Christian Vincenzi disse que, se os conselheiros achavam mais adequado naquele momento, eles eram o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CEPE e deveriam votar naquele momento e que não que fosse contemplado em outro momento; disse que se a Presidência achava que era o momento que o CEPE achasse mais adequado era o momento em que ela achasse, eles não votariam nunca. A Presidente chamou a atenção para o avançado da hora e que eles ainda estavam discutindo questão de ordem; pediu para finalizar. O conselheiro Christian Vincenzi interrompeu dizendo que não iam finalizar, que eles tinham que votar em separado, que eles tinham tempo para discutir. A Presidente reiterou que as outras proposições seriam contempladas na próxima reunião. O conselheiro Christian Vincenzi interrompeu novamente, dizendo que eles não aceitavam e que eles iam votar naquele momento. O conselheiro Angelo Silva pediu questão de ordem e disse que o conselheiro Christian não podia falar por todos os conselheiros. A Presidente pediu que a votação prosseguisse e que as propostas seriam levadas para a próxima reunião, que aconteceria na semana seguinte. O conselheiro Christian interrompeu mais uma vez e disse que a Presidente não era dona do Conselho, era apenas a presidente e devia respeitar os conselheiros e fazer a votação naquele momento. O conselheiro Vancler Ribeiro disse que era uma questão de ordem, que quem estava conduzindo a reunião era a Professora Silvia. O conselheiro Christian Vincenzi reiterou que a Professora Silvia não era a dona daquele Conselho, era a presidente e tinha que escutar o que os conselheiros pediam, que estava botando encaminhamento que ninguém tinha votado, querendo adiar os encaminhamentos. A Presidente reiterou o seu encaminhamento de prosseguir com a votação que já tinha começado. O conselheiro Christian Vincenzi fez outra interrupção e disse que a Presidente estava impondo. A conselheira Gabriella Bordoni perguntou como poderiam votar na próxima reunião um encaminhamento que era para a próxima reunião. A Presidente solicitou novamente que a votação prosseguisse. O conselheiro Christian Vincenzi disse que deveriam votar como seriam tratados os encaminhamentos. O conselheiro Nelson Cordeiro citou a Portaria nº 384/2020, em seu artigo 4º: “Caberá à Diretoria de Ensino, em conjunto com os Diretores de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, a análise dos impactos nos calendários acadêmicos e ajustes necessários”; e perguntou se não seriam aquelas as instâncias que deveriam apresentar os trabalhos das comissões, se não seria o caso de votar uma proposta ou fazer a convocação via Conselho para que cumprissem o artigo 4º daquela portaria. A Presidente esclareceu que as diretorias todas estavam trabalhando via



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

comissão, via Comitê, e isso não era problema, como já havia falado, e tanto as comissões e o Comitê, ou as próprias diretorias poderiam apresentar os trabalhos. A conselheira Gabriella Bordoni disse que o encaminhamento adequado naquele momento seria votar sim ou não para os encaminhamentos apresentados. A Presidente solicitou que a votação fosse reiniciada e que os encaminhamentos fossem votados separadamente. O encaminhamento 1, proposto pela conselheira Flavia Lima, era para que fosse solicitada a apresentação do trabalho já construído pelo Comitê Central de Acompanhamento do coronavírus e pela Comissão para Estudos sobre Atividades de Ensino Alternativos em tempo de Pandemia (CEEAP), e que eles enviassem um resumo antes da reunião; em regime de votação, **o encaminhamento 1 foi aprovado por 22 votos favoráveis** dos conselheiros Antonio Castanheira, Angelo Marcio da Silva, Flavia Lima, Marta Máximo Pereira, Daniel Kioshi, Camila Dazzi, Renato Lanna Fernandez, Valéria Pereira, Hilário Gonçalves, Alberto Boscarin, Alexandre Martinez, Ana Leite, Bernardo Gomes, Fabiano Oliveira, Gabriella Bordoni, João Dias, Lais Amaral Alves, Tiago Siman Machado, Frederico de Oliveira, Bianca Tempone, Nelson Cordeiro e Augusto Reis; e recebeu 6 votos contrários dos conselheiros Vancler Ribeiro Alves, Silvia Rufino, Patrícia Crossetti, Fernando Neves, André Moraes e Carlos Eduardo Pantoja; não foi possível colher o voto do conselheiro Gilberto Castelo Branco naquela votação. O encaminhamento 2, proposto de modo condensado pelas conselheiras Marta Máximo e Valéria Pereira, era o de solicitar informações aos demais conselhos o que estava sendo feito e que eles encaminhassem um resumo antes da reunião; em regime de votação, **o encaminhamento 2 foi aprovado por 23 votos favoráveis** dos conselheiros Antonio Castanheira, Vancler Ribeiro Alves, Silvia Rufino, Angelo Marcio da Silva, Patrícia Crossetti, Fernando Neves, André Moraes, Carlos Eduardo Pantoja, Rosana Miranda (substituindo Gilberto Castello Branco no momento da votação), Tiago Siman Machado, Frederico de Oliveira, Bianca Tempone, Nelson Cordeiro, Marta Máximo, Daniel Kioshi, Camila Dazzi, Renato Lanna Fernandez, Valéria Pereira, Hilário Gonçalves, Augusto Reis, Alberto Boscarin, Fabiano Oliveira e João Dias; e recebeu 6 votos contrários dos conselheiros Lais Amaral Alves, Gabriella Bordoni, Flavia Lima, Alexandre Martinez, Ana Leite e Bernardo Gomes. O encaminhamento 3, proposto pelo conselheiro Christian Vincenzi, era para que na próxima reunião os diretores sistêmicos apresentassem ao CEPE o que estava sendo feito;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

o encaminhamento 3 foi aprovado por 17 votos favoráveis dos conselheiros Angelo Marcio da Silva, Flavia Lima, Marta Máximo, Daniel Kioshi, Camila Dazzi, Renato Lanna Fernandez, Alberto Boscarin, Ana Leite, Bernardo Gomes, Fabiano Oliveira, Gabriella Bordoni, João Dias, Lais Amaral Alves, Tiago Siman Machado, Frederico de Oliveira, Bianca Tempone e Nelson Cordeiro; e recebeu 11 votos contrários dos conselheiros Antonio Castanheira, Vancler Ribeiro Alves, Patrícia Crossetti, Fernando Neves, André Moraes, Carlos Eduardo Pantoja, Rosana Miranda (substituindo Gilberto Castello Branco no momento da votação), Valéria Pereira, Hilário Gonçalves, Augusto Reis e Alexandre Martinez; o encaminhamento recebeu uma abstenção da conselheira Silvia Rufino. A Presidente esclareceu que os três encaminhamentos seriam contemplados na próxima reunião ordinária. O conselheiro Angelo Silva pediu um esclarecimento quanto à pauta, para saber se a questão da suspensão do calendário constaria como uma deliberação do Conselho; solicitou que se registrasse o seu descontentamento como conselheiro da fala do conselheiro Christian em relação à Presidente do Conselho, que ele considerou ofensivas quando disse que a Presidente estava sendo dona do Conselho, dizendo que eles deviam ter muito respeito, que a Presidente estava conduzindo com muita tranquilidade e com muito respeito a todos, e que não se sentiu contemplado com a fala do colega, e pediu mais respeito com os colegas. A Presidente agradeceu e informou que já passava do horário de prorrogação, que iria encerrar. O conselheiro Christian Vincenzi pediu direito de resposta. A Presidente disse que ficaria para a próxima reunião, que aquela estava encerrada. O conselheiro Christian disse que ficava o entendimento sobre aquele Conselho que não dava o direito de resposta. Os conselheiros protestaram, a Presidente informou que tinha outro horário e tinha que sair, concedia o direito de resposta e já se despedia de todos; invocando o regulamento, solicitou ao conselheiro Antonio Castanheira, por ser o mais antigo, que finalizasse a reunião. O conselheiro Antônio Castanheira informou que a reunião seria encerrada após o direito de resposta. O conselheiro Christian Vincenzi disse que, como representante dos alunos, eles já tinham uma paridade reduzida com relação à cadeira dos estudantes, mas que buscavam estar presentes naquele Conselho de qualquer forma; falou que viviam um momento muito sombrio do nosso país, da democracia, e, perante uma situação em que o Cefet/RJ era uma das federais sob intervenção federal, com desrespeito ao voto da comunidade acadêmica, em que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

sim, o Ministério da Educação se achava dono da Instituição, desrespeitava a autonomia da comunidade e nomeava uma direção que sim, se achava dona daquele Conselho; disse ainda que no momento em que percebiam a atitude dessa gestão perante os problemas da nossa comunidade, perante o problema dos alunos, dos docentes, dos TAEs, eles percebiam sim que ela tenta se comportar como dona, tenta passar no trator as decisões, e que iria fazer as suas colocações quantas vezes fosse necessário, do caráter autoritário que aquela gestão procurava sempre acabando assumir, ainda mais diante dessa situação dos encaminhamentos, que eles, que eram o Conselho, estavam tentando se manifestar, e apenas dois estavam dizendo que aquilo devia ser uma coisa para a próxima reunião, sim, havia comportamento de dono do Conselho. O conselheiro Antonio Castanheira deu então por encerrada a reunião, informando que retornariam no dia 25 de junho e agradeceu a presença de todos. A sessão foi encerrada às doze horas e trinta e quatro minutos. Lavro a presente ata, que segue assinada por mim, Michele Roberta Rosa e Silva, na qualidade de Secretária, pela Presidente da sessão, Silvia Cristina Rufino e pelo conselheiro Antonio Maurício Castanheira das Neves.

Silvia Cristina Rufino

Presidente

Antonio Maurício Castanheira das Neves

Conselheiro

Michele Roberta Rosa e Silva

Secretária